

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Selo do Banco de Alimentos

A Green Benefícios recebeu o Selo BAH - Heróis do Banco de Alimentos, concedido pela instituição e certificado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A distinção reconhece empresas engajadas na luta contra a fome. Mantenedora do Banco de Alimentos há três anos, a Green Benefícios realiza contribuições mensais e doações de alimentos e outros itens essenciais para as campanhas promovidas pela instituição. O selo dá ao consumidor o poder de escolha em suas compras e adesões, e orientando suas escolhas alinhadas a valores humanos e sociais, além de incentivar um ciclo virtuoso de consumo responsável e impacto positivo.

Queda no preço do café

A saca de 60 quilos do café arábica custa, nesta segunda-feira, R\$ 2.553,20, na cidade de São Paulo. O valor foi definido após queda de 0,29%. Para o café robusta, houve redução de 0,72% no preço e a mercadoria é negociada a R\$ 1.666,84. Os valores são do Cepea.

Alimentação fora do lar

Os preços da alimentação fora do lar cresceram nos últimos 12 meses acima do índice geral da inflação, segundo dados do IPCA divulgados na última sexta-feira (09) pelo IBGE. Enquanto o índice geral registrou alta de 5,53%, a alimentação fora do domicílio cresceu 7,61%. O que indica que os empreendedores do setor estão aos poucos repassando os custos para os cardápios.

Esponja biodegradável

Enquanto o mundo busca soluções cada vez mais sustentáveis para o dia a dia, a Condor inova ao lançar a primeira esponja biodegradável do Brasil, com desempenho idêntico ao da esponja tradicional de limpeza pesada. Desenvolvida com tecnologia de ponta, contém um aditivo orgânico incorporado à formulação na fase inicial da produção, responsável por acelerar o processo de decomposição. A novidade será apresentada com exclusividade na APAS Show 2025, a maior feira supermercadista do mundo, e promete transformar o segmento de limpeza com uma alternativa prática, eficiente e ecológica.

As franquias de costura

Em meio à alta da moda sustentável e da personalização, franquias de costura vêm ganhando protagonismo no franchising brasileiro. Segundo a ABF, o setor de moda cresceu 16,2% em 2024, e com a explosão das compras online em sites internacionais, a demanda por ajustes e customizações disparou. Esse novo comportamento de consumo está transformando um ofício antes informal em um negócio rentável, acessível e com forte apelo sustentável.

O azeite internacional

O Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva) foi convidado para participar, com o aval do Ministério da Agricultura, da 64ª reunião do Conselho Consultivo do Comitê Oleícola Internacional (COI) hoje em Úbeda, na Espanha. O COI é uma organização intergovernamental promotora do azeite e das azeitonas de mesa. Ele visa ainda definir normas de qualidade, além de fiscalizar a autenticidade que envolve 95% da produção mundial. O Objetivo da participação será mostrar a intenção de o Brasil ocupar uma cadeira no órgão.

Trabalho em casa é mais produtivo

Quase metade dos profissionais (48,6%) acreditam serem mais produtivos trabalhando de casa. É o que revela recente pesquisa realizada pela Michael Page, uma das maiores consultorias especializadas em recrutamento de média e alta gerência, parte do PageGroup. O estudo apontou, ainda, que 27% dos colaboradores preferem trabalhar em casa em 2 dias da semana, ficando à frente dos adeptos aos 5 dias remotos (24,3%), 3 dias (21,6%), 1 dia (13,5%) e dos que não desejam nenhum dia de trabalho em casa (8,1%).

Chineses vão investir R\$ 27 bilhões no Brasil

Produção de carros e de combustível de aviação integra plano dos asiáticos



Em discurso durante a sua visita em Pequim, Lula saiu em defesa da relação comercial entre os dois países

/ INVESTIMENTOS

Aproveitando a visita do presidente Lula (PT) a Pequim, empresas chinesas anunciaram investimentos de cerca de R\$ 27 bilhões no Brasil. Um dos principais aportes é o da Envision, que afirmou ontem que investirá US\$ 1 bilhão (R\$ 5,6 bilhões) para produzir combustível sustentável para aviação (SAF, na sigla em inglês) a partir de cana-de-açúcar no Brasil.

Segundo o chefe da Casa Civil, Rui Costa, com o projeto o Brasil passará a ser um dos principais produtores de SAF no mundo. Parte da Lei do Combustível do Futuro, o SAF é prioritário na agenda de transição energética.

Outro empresário com quem Lula se reuniu nesta segunda foi o

CEO da montadora chinesa GAC, Wei Haigang, que confirmou investimento de US\$ 1,3 bilhão (R\$ 7,39 bilhões) para produzir carros elétricos e híbridos em Goiás e erguer um centro de pesquisa e desenvolvimento no Nordeste.

Wei afirmou que a montadora buscará “fortalecer a indústria automotiva brasileira, tornando-a mais competitiva no cenário global” e, ao mesmo tempo, “contribuir para fortalecer os laços entre Brasil e China”.

Durante audiência com uma segunda montadora, a GWM, Lula chegou a entrar em carros da empresa, levados à entrada de seu hotel. A companhia informou que terá R\$ 6 bilhões para ampliar as operações brasileiras, visando exportar para a América Latina.

Lula também recebeu Chen Qi, CEO do grupo Windey, pioneiro em turbinas eólicas de grande porte na China. Na mesma direção, a CGN divulgou investimento de R\$ 3 bilhões energia renovável no Piauí - eólica, solar, armazenamento de energia e energia termossolar.

Foram assinados ainda diversos acordos em saúde, o principal deles a brasileira Eurofarma e a chinesa Sinovac, que anunciam o Instituto Brasil-China para Inovação em Biotecnologia e Doenças Infecciosas e Degenerativas, voltado para vacinas e outras técnicas. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, parte da delegação que acompanha Lula na China, será uma “plataforma binacional de produção de vacinas”.

Gigante de delivery e rede de fast food farão aportes no País

A gigante de delivery Meituan e a rede de fast food Mixue também anunciaram investimentos para se instalar no Brasil. “A nossa relação será indestrutível”, disse Lula em discurso em Pequim nesta segunda. “Porque a China precisa do Brasil e o Brasil precisa da China. E nós dois juntos poderemos fazer com que o sul global seja respeitado no mundo, como nunca foi.”

O discurso foi uma série de argumentos em favor da relação comercial entre os dois países, começando por apresentar as qualidades do Brasil como foco para investimento, citando a reforma tributária e dados sociais.

“O Brasil garante estabilidade fiscal, tributária, política e, mais importante, estabilidade social.”

Sem explicitar os acordos que serão anunciados hoje, após o encontro com o líder chinês, Xi Jinping, o presidente brasileiro falou das “incríveis oportunidades” em infraestrutura, como o corredor bioceânico, através de cinco rotas rodoviárias e ferroviárias.

Também sublinhou o intercâmbio de turistas e o envio de estudantes brasileiros às universidades chinesas, dando a China como modelo educação. “A China está se comportando como um exemplo”, acrescentou, em referência aos investimentos chine-

ses na América Latina e na África, em contraste com a Europa e “outros países”, que teriam reduzido a atenção para essas regiões. “Nós tratamos a relação com a China com muito carinho”, afirmou, novamente para aplausos chineses -atrasados com a tradução simultânea.

Entre outros setores, disse que o Brasil precisa compartilhar conhecimento com a China na área de defesa. Mais cedo, havia se reunido com o CEO da Norinco, Cheng DeFang, indústria de defesa que fez uma proposta para participar minoritariamente da Avibrás, ex-estatal brasileira em dificuldades financeiras.